

Jesus Vida Verão – Firme no propósito de Salvar Vidas



“Uma palavra sincera, uma oração que me emocionou. Tudo isso vindo de uma pessoa que eu não conhecia, mas que foi tremendamente usada por Deus. Resultado: voltei para Jesus”

Ariene Daleska Mariano

Além de decisões ao lado de Cristo, o JVV também impacta pessoas que desejam se reconciliar com Deus. A conselheira Lucy Ruy, 80 anos, que faz esse trabalho desde o primeiro evento, destaca que o número de pedidos de reconciliação é crescente. “Muitas pessoas afastam-se do Evangelho e acabam não recebendo o devido acompanhamento em suas igrejas de origem. E no evento, têm o coração quebrantado e decidem voltar para Jesus”.

É o caso de Ariene Daleska Mariano, 29 anos, autônoma. Em 2004, afastada da igreja e também afligida por problemas pessoais, ela foi ao primeiro dia do Jesus Vida Verão. Mas Ariene não queria ver o show, apenas sentar na areia e ouvir Deus falar com ela. “**Eu estava passando um momento muito difícil, parecia que ia morrer de tanta tristeza. Sempre gostei do evento, e como a praia se transforma num grande templo de adoração, queria ouvir a voz de Deus. E ela veio em forma de uma senhora do aconselhamento. Deus usou aquela mulher para me reerguer**”, conta.

Naquele dia, a conselheira lembrou Ariene dos valores de Cristo e de sua igreja. Fez que ela percebesse que Deus a amava e que toda aquela situação se reverteria

“Uma palavra sincera, amiga, uma oração que me emocionou. Tudo isso vindo de uma pessoa que eu não conhecia, mas que foi tremendamente usada por Deus. Hoje sou ativa na Igreja Evangélica Vida Plena, em Santa Mônica, e tenho muita alegria em servir a Cristo”, disse.

Para Marluvia Thompson, líder juntamente com seu esposo, pastor Irael, da Divisão de Evangelismo do Jesus Vida Verão, muitos se manifestam à aceitação de Jesus, como Salvador de suas vidas no evento, porém, devido à grande aglomeração, os conselheiros não conseguem chegar a todos os decididos para conduzi-los ao corredor da vida que é formado no momento do apelo. **“Ainda há muito que fazer por essas pessoas que se decidem. Para nós, a experiência de trabalhar no aconselhamento do JVV é marcante, no que tange à manifestação visível do agir de Deus nas vidas dos que se decidem e em ver nessas pessoas, através de testemunhos manifestados por elas posteriormente, a mudança que Deus proporciona”.**

Trecho de reportagem extraído da Revista Comunhão nº 113, de Janeiro de 2007
Autoria: Syria Luppi